

**FUNDAÇÃO**  
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E

## CONTAS

## 2020

Aprovado em Reunião do Conselho de Administração de: 16.04.2021

O Conselho de Administração,

Sebastião Carneiro

António Almeida

Álvaro Figueira



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## INTRODUÇÃO

A Direção da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã através do presente documento, e dando cumprimento ao disposto no artigo 12º, alínea e), dos seus Estatutos, submete à aprovação do Conselho de Administração o Relatório e Contas, referente ao ano 2020. O Relatório e Contas, encontra-se acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal e demonstra fielmente o objetivo de sempre: **continuar a defender a excelência dos serviços prestados pela Instituição, no controlo de uma gestão rigorosa.**

Assim, tendo presente a sua missão, visão e valores, continuamos a proporcionar aos nossos utentes os melhores serviços, correspondendo dessa forma às suas necessidades, na prossecução do(s) seu(s) projeto(s) de vida.

O presente Relatório expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2020, e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, procedendo-se a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

Trabalhamos com toda a dedicação, honrando os nossos compromissos, valorizando e reforçando parcerias que, funcionando de forma simples, desburocratizadas, dialogantes, e participadas, apoiaram na tomada de decisão para a resolução dos desafios emergentes.

De igual forma, quisemos fortalecer a coesão interna entre Direção, Direção Técnica, Coordenação e restantes trabalhadores, uma vez que tal se tem revelado de forma benéfica para a sustentabilidade e crescimento da Instituição. No período subsequente ao encerramento das contas, o surto do COVID-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11/03/2020, alastrando-se também ao nosso país, onde foi declarado o Estado de Emergência em 18/03/2020, sendo prorrogado até 02/05/2020, passando posteriormente ao Estado de Calamidade. Para o mesmo período do Estado de Emergência, o concelho de Ovar encontrava-se numa cerca sanitária. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um grau de incerteza para as empresas, entidades e população, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade. Nestas relevantes circunstâncias, na preparação das demonstrações financeiras de 2020, assumindo o pressuposto da continuidade, tivemos em consideração as consequências provocadas pelo COVID-19, nomeadamente a aquisição de equipamento necessário à prevenção do surto, bem como o recurso ao lay-off durante 18/04/2020 e 17/05/2020 relativamente às valências da creche e pré-escolar, que se encontravam encerrados por obrigação legislativa. Outros possíveis impactos nas demonstrações financeiras não são possíveis de estimar, nomeadamente possíveis atrasos dos pagamentos dos utentes ou diminuição do número de utentes.

A requalificação do edifício sede, apoiada numa candidatura do Programa Comunitário 2020, aprovada pela tutela, continua a se fundamental para o futuro da Instituição. Tal exigirá imensos sacrifícios, nomeadamente ao nível financeiro. Queremos igualmente relevar a apresentação duma candidatura ao Programa PARES 3.0, para a construção

*Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'AS' and 'Manuel Pinho'.*

de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a qual, se vier a sere aprovada, outros desafios nos esperam. Mas a nossa dinâmica leva-nos a estar presentes sempre que as oportunidades surjam. Estaremos na linha da frente, com a convicção do que será melhor para a Instituição.

Durante o período de 2020, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento ao estatuído no artigo 21º do Decreto-Lei Nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a Instituição, em 31/12/2020, não tinha qualquer registo de débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.

O resultado final do exercício no ano 2020, de €34.320,51 (trinta e quatro mil, trezentos e vinte euros e cinquenta e um cêntimos) deve-se, em particular, ao rigor e acompanhamento permanente na gestão da Instituição por parte da Direção, e também ao facto das respostas sociais estarem devidamente preenchidas. A Direção propõe que tal resultado seja transferido para resultados transitados.

Terminado mais um ano de desafios, a Direção quer manifestar o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es) que, ao longo de 2020, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e irmã continue a ser uma Instituição de referência, na comunidade valeguense e no concelho de Ovar.

A Direção,

*Handwritten signature in black ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

Ry  
H  
Missabel Pinho  
Lúcia

## MISSÃO | VISÃO | VALORES

A Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã tem como missão, *Contribuir para a promoção e o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade, prestando serviços de qualidade*; tem como visão, *Ser uma instituição inovadora e de referência, capaz de responder de forma sustentável às necessidades e de superar as expectativas da comunidade*; e tem como valores, a *Solidariedade*, o *Profissionalismo*, a *Afetividade*, a *Confidencialidade*, a *Responsabilidade*, a *Dedicação institucional* e a *Integridade*.

## PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE ATUAÇÃO

- A Fundação, enquanto pessoa coletiva, e todos os seus colaboradores no exercício das suas atividades, funções e competências, estão comprometidos em atuar em prol do interesse da Instituição, dos seus utentes e do cumprimento da sua missão de interesse público, em sintonia com a visão e os valores fundamentais que orientam a Instituição e com o estrito cumprimento da legalidade.
- Neste contexto, os colaboradores da Fundação assumem executar os seus atos profissionais de acordo com princípios fundamentais de ética e conduta adotados pela Fundação, assim como com as normas legais e regulamentares aplicáveis à sua atividade em geral.
- A Fundação e os seus colaboradores estão impedidos de executar quaisquer atos ou contribuir para a ocorrência de omissões contrárias a preceitos e princípios consignados neste CEC, seja em nome da Fundação, seja em seu próprio nome, quando tal tenha lugar em circunstâncias que direta ou indiretamente envolvam a instituição e possam pôr em causa a sua imagem, bom nome, missão, visão e valores.

RH  
M. Manuel Pereira  
Leticia

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2020

### RESPOSTAS SOCIAIS DA INFÂNCIA

Com o presente relatório de Creche, Pré-Escolar e CATL pretende-se sintetizar e avaliar, numa perspetiva formativa, as atividades desenvolvidas nas respostas sociais da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã ao longo do ano civil de 2020, que contempla dois anos letivos 2019/2020 (janeiro a agosto) e 2020/2021 (setembro a dezembro).

As atividades pedagógicas constantes neste relatório foram planificadas pelas educadoras, em parceria com as auxiliares e algumas propostas realizadas pelos pais, através de um plano aprovado em reunião de Direção.

Neste ano atípico, atendendo à pandemia a que estivemos todos sujeitos, as atividades letivas dinamizadas neste ano ficaram em suspenso.

As informações relativas às atividades foram divulgadas através de reunião de pais e afixada na instituição da Fundação.

As diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras e domínios definidos no Projeto Educativo da Fundação – “Brincarte” cujo término em julho de 2020.

Em setembro, demos início a um novo Projeto Educativo com a duração de três anos “De mãos dadas pelo Planeta”.

#### ➤ Janeiro

**Atividade:** cantar os Reis

**Data:** 5 de janeiro

**Descrição e Avaliação da Ação:**

As crianças do pré-escolar e CATL, cantaram os reis no centro de artes em Ovar, na junta de freguesia e no centro de dia aos seniores.



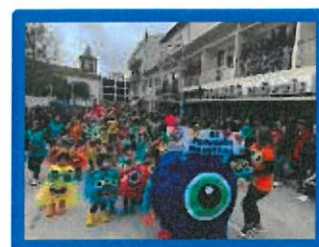
#### ➤ Fevereiro

**Atividade:** Desfile de Carnaval Ovar e Válega

**Data:** 16 de fevereiro e 21 de fevereiro

**Descrição e Avaliação da Ação:**

As crianças, educadoras e auxiliares desfilaram no curso do carnaval de Ovar com o tema “Os monstros da Fundação”. Foi um desfile onde houve grande participação das crianças que desfilaram muito divertidas.



**Atividade:** Semana Trapalhona

**Data:** 17 a 21 de fevereiro

**Descrição e Avaliação da Ação:**

Durante esta semana as crianças são convidadas a darem largas à imaginação, fantasiando-se todos os dias de uma forma diferente, dia dos animais, dia dos palhaços, dia dos príncipes e princesas, dia dos super-heróis...

Esta atividade é muito apreciada pelas crianças e pelos encarregados de educação, sendo sempre muita adesão e grande dose de criatividade



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RSP', 'H', 'M', 'Liliet', and 'Manuel Pinho'.

➤ **Março | Abril | Maio**

A Fundação encerrou as suas atividades letivas presenciais.

A equipa técnica continuou com a partilha de atividades lúdicas onde partilhávamos, semanalmente vídeos com conteúdos lúdicos onde posteriormente era publicado na página da Fundação

As educadoras e as auxiliares mantiveram o contacto com as crianças e encarregados de educação via email.

Semanalmente eram enviadas sugestões de atividades e a maioria dos encarregados de educação davam o seu feedback.

No dia 18 de maio foram retomadas as atividades letivas presenciais na Resposta Social de Creche.

No dia 1 de junho retomamos as atividades letivas presenciais na valência de Pré-escolar e CATL e celebrámos o Dia Mundial da Criança.

Neste mês ficaram canceladas todas as atividades que constavam no Plano Anual de Atividades, tais como passeio final de ano, viagem de finalistas e praia, pois a situação pandémica não permitiu.



➤ **Julho**

**Atividade:** Festa de finalistas do Pré-escolar

**Data:** 24 de julho

**Descrição e avaliação da ação:**

Em contexto de sala, os finalistas do pré-escolar, fizeram a sua festa com entrega de diplomas, cartolas, bengalas, livro final de curso e a sua música de despedida desta etapa na Fundação.

Foi uma festa com uma participação ativa das educadoras e auxiliares.



**Atividade:** Festa de finalistas do CATL

**Data:** 23 de julho

**Descrição e avaliação da ação:**

Em contexto de sala, os finalistas do CATL, fizeram a sua festa com entrega de diplomas, cartolas, bengalas, livro final de curso e a sua música de despedida desta etapa na Fundação.

Foi uma festa com uma participação ativa das educadoras e auxiliares.



➤ **Agosto**

Foram realizadas atividades lúdicas e pedagógicas.

➤ **Setembro**

**Atividade:** Acolhimento das crianças

**Data:** Todo o mês de setembro

**Descrição e Avaliação da Ação**

Durante o mês de setembro, Educadores e auxiliares de sala fomentaram o acolhimento de todas as crianças, para que estas se conseguissem adaptar o melhor possível à instituição, grupo de amigos e funcionários existentes.

Todo este enquadramento, desenvolveu-se de acordo com os objetivos propostos.

➤ **Outubro**

**Atividade:** Dia mundial da música

**Data:** 1 de outubro

**Descrição e Avaliação da Ação:**

Atividade realizada em contexto de sala recordando os diferentes instrumentos musicais.

Realizámos a construção de diferentes instrumentos musicais através de materiais recicláveis.



**Atividade:** Dia mundial do animal

**Data:** 2 e 5 de outubro

**Descrição e Avaliação da Ação:**

Atividade realizada em contexto de sala valorizando os animais e a sua importância nas nossas vidas.

Elaborámos um animal com a pintura das mãos para levarem para casa e construíram animais em material reciclado.



**Atividade:** Dia da alimentação

**Data:** 16 de outubro

**Descrição e Avaliação da Ação**

Atividade realizada em contexto de sala onde foram realizadas diferentes atividades alusivas ao dia, tais como sopa, pão, sumos naturais e experiência com frutas



**Atividade:** Reunião de Pais

**Data:** Semana de 19 a 23 de outubro

**Descrição e Avaliação da Ação:**

No início de cada ano letivo é comum a instituição fazer sempre uma reunião de pais.

Atendendo à pandemia a habitual reunião de pais realizou-se este ano de forma diferente

Foram realizadas duas reuniões por sala com a presença da educadora e auxiliar, cumprindo as normas estipuladas pela DGS.

Foram apresentados o projeto pedagógico e o plano curricular de grupo e o esclarecimento de outras dúvidas que surgiram. Foram também assinados todos os documentos necessários aos processos de cada criança. Atendendo ao tempo que vivemos foi o único momento em que os pais puderam estar presentes na sala dos seus filhos.

**Atividade:** Halloween

**Data:** 31 de outubro

**Descrição e Avaliação da Ação**

Atividade em realizada em contexto de sala.

Neste dia as crianças vieram fantasiadas a rigor para um dia com muitas surpresas.



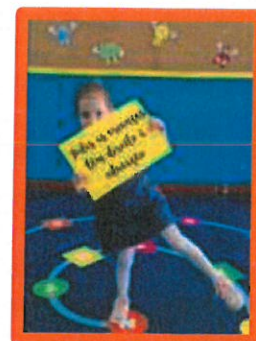
## ➤ Novembro

**Atividade:** 30º Aniversário da Convenção Internacional dos direitos das crianças

**Data:** 20 novembro

**Descrição e avaliação da Ação:**

Atividade realizada em parceria com CPCJ para assinalar o dia Internacional dos direitos das crianças. Para assinalar a data deste ano, a CPCJ de Ovar desafiou a Fundação a criar um vídeo onde dinâmica principal era evidenciar Os Direitos das Crianças, no qual ficámos honroso 2.º lugar.



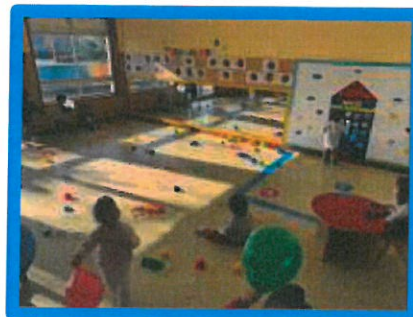
**Atividade:** Dia nacional do pijama

**Data:** 20 novembro

**Descrição e Avaliação da Ação:**

Atividade realizada em contexto de sala.

Neste dia as crianças vieram de pijama passando assim o dia de uma forma divertida em atividades educativas e de muita brincadeira.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Miguel Pinho'.

➤ Dezembro

**Atividade:** Visita do Pai Natal a cada sala

**Data:** 18 de dezembro

**Descrição e Avaliação da Ação**

O Pai Natal visitou cada uma das salas, entregando um presente a cada criança. Foi um momento surpresa e divertido enquadrado no espírito natalício, respeitando todas as normas da DGS. Todas as salas elaboraram uma lembrança e um postal de natal para enviar para casa.



Todas estas atividades do plano foram realizadas pela equipa educativa e crianças.

Nesta nova realidade tentámos que fosse possível cumprir com todos os objetivos de uma forma adaptada e reinventada, sempre com a intenção de prosseguir, inovar, reforçar a ligação e partilha entre a Instituição, família e comunidade em geral, participar em projetos e iniciativas, reforçar a cultura e a educação das nossas crianças.

Aspetos positivos a evidenciar neste plano foram: o desafio de nos reinventarmos recorrendo a diferentes ferramentas e metodologias, modos de agir/estar fazendo com que as atividades destinadas às, e com as crianças, continuassem a chegar a elas.

Este foi um plano com muitos desafios, mas mesmo assim consideramos que alcançamos inúmeras conquistas.

**RESPOSTAS SOCIAIS SÉNIORES**

E eis que 2020 se apresentou como o ano das reais batalhas e desafios, o verdadeiro teste à nossa resiliência e superação. No entanto, são nestes contextos adversos que se descobre a capacidade que o Ser Humano tem de se reinventar e de desenvolver habilidades que lhe possibilitem resistir, lidar e reagir de um modo positivo. 2020 foi assim o ano das aprendizagens mas também de tristes despedidas, de uma intervenção quase em modo de sobrevivência, para que, em nenhum momento aqueles, para e com quem diariamente trabalhamos, os nossos utentes, estivessem mais vulneráveis ou desempoderados. Aprendemos a "sorrir com os olhos"... E foi neste contexto de crise que surge uma readaptação dos serviços e dos comportamentos, que só foi possível através de um trabalho multidisciplinar e de equipa.

Ao longo de 2020 tivemos três períodos distintos: pré confinamento, confinamento e pós confinamento.

Neste contexto pandémico, de grandes incertezas e receios houve, desde o primeiro momento, a convicção que o apoio, a segurança e o bem-estar de todos os nossos utentes em nenhum momento poderia estar comprometido. Assim sendo, ao mesmo tempo que se informava utentes e/ou familiares sobre as orientações do Governo para o encerramento da resposta de Centro de Dia, ajustava-se os serviços tendo em conta as novas necessidades e o contexto que se atravessava. Para isso, foi necessário tomar diligências imediatas, onde foi fulcral a colaboração e a estreita comunicação com utentes, familiares e/ou pessoas significativas de forma a que o impacto que o encerramento da resposta (no caso do Centro de Dia) e a adaptação do Serviço de Apoio Domiciliário aos procedimentos definidos pela Direção Geral da Saúde, de forma a mitigar os possíveis contágios, fosse o mais eficaz e que, ao mesmo tempo, transmitisse uma mensagem de confiança a todos os utentes, grupo especialmente vulnerável.

De realçar que em nenhum momento foi suspenso qualquer tipo de serviço prestado aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, tendo sido assegurado desde o dia 16.03.2020 serviços de domiciliação a todos os utentes de Centro de

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RS', 'M. Manuel Pinho', and 'litof'.*

Dia que manifestaram necessidade, vontade ou que através da avaliação técnica se identificou fragilidades que deviam ser respondidas de forma a garantir o bem-estar, conforto, dignidade e qualidade de vida. Paralelamente, demos resposta a 10 situações de emergência social chegadas através de encaminhamentos do Gabinete de Crise da CMO; Segurança Social; SAAS Ovar, Projeto “Envelhecer em Casa” e serviços sociais do Hospital de Ovar e Hospital da Feira. A estas pessoas idosas foram prestados serviços diários de higiene e conforto pessoal, alimentação e apoio psicossocial de acordo com as necessidades específicas de cada caso.

## INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

### **Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social CLDS 4G “Ovar\_nova.geração+#inclusão”**

A Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, após convite por parte da Câmara Municipal de Ovar para assumir a execução e coordenação do projeto CLDS 4G. É uma intervenção a ser executada em 36 meses, enquadrada nos Eixos I “Emprego, Formação e Qualificação”, no Eixo II “Intervenção Familiar e parental, preventiva da pobreza infantil” e no Eixo III “Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa”.

### **Programa Operacional de Apoio à Pessoas Mais Carenciadas**

A Instituição, coordena no concelho de Ovar, a distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, em parceria com outras três Instituições Sociais do concelho, enquadrada no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, que durante 36 meses, mensalmente, faz chegar um cabaz alimentar diversificado a cerca de 230 famílias (640 indivíduos).

### **Projeto “EnvelheSER em casa”**

A Fundação, em parceria com o Centro Comunitário de Esmoriz, executou o projeto no âmbito do Prémio BPI/Fundação “la Caixa”, para a promoção da integração social e do envelhecimento ativo, saudável e em casa, de pessoas com idade superior a 65 anos em situação de vulnerabilidade social.

O “EnvelheSER em casa” teve como objetivo específico apoiar idosos a viver sós ou com outros idosos, nas suas próprias casas, promovendo a sua segurança, autonomia e socialização. Tem como principais ações, o serviço de teleassistência, pequenas reparações e adaptações nos domicílios, o acompanhamento individualizado ao exterior, para a manutenção das atividades de vida diária instrumental e participação social, as visitas periódicas domiciliárias por parte de voluntários ou outros idosos e a dinamização de informação sobre questões associadas ao envelhecimento e sensibilização para a prevenção de quedas e acidentes domésticos.

*RP*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66  
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

BALANÇO EM		31 de Dezembro de		2020		Euro	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS					
		31/12/2020	31/12/2019				
<b>ATIVO</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis	5	200 048,74	204 862,18				
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00				
Ativos intangíveis		0,00	0,00				
Investimentos financeiros	6	3 966,68	2 491,80				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00				
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00				
		<b>204 015,42</b>	<b>207 353,98</b>				
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	7	12 869,37	8 309,28				
Créditos a receber	8;10	23 612,93	22 527,74				
Estado e outros entes públicos	9	1 471,36	2 446,17				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00				
Diferimentos	11	3 344,61	4 700,41				
Outros ativos financeiros		0,00	0,00				
Caixa e depósitos bancários	12	221 671,35	164 773,75				
		<b>262 969,62</b>	<b>202 757,35</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>466 985,04</b>	<b>410 111,33</b>				
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>							
<b>Fundos patrimoniais</b>							
Fundos	13	123 099,39	123 099,39				
Excedentes técnicos		0,00	0,00				
Reservas	13	21 765,90	21 765,90				
Resultados transitados	13	146 584,62	109 784,67				
Excedentes de revalorização	13	10 000,00	10 000,00				
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	455,72	794,03				
		<b>301 905,63</b>	<b>265 443,99</b>				
Resultado líquido do período		<b>34 320,51</b>	<b>36 799,95</b>				
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>336 226,14</b>	<b>302 243,94</b>				
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões		0,00	0,00				
Provisões específicas		0,00	0,00				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00				
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				
<b>Passivo corrente</b>							
Fornecedores	14	13 844,28	12 769,36				
Estado e outros entes públicos	9	18 066,05	13 237,91				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00				
Diferimentos		0,00	0,00				
Outros passivos financeiros	15	98 848,57	81 860,12				
		<b>130 758,90</b>	<b>107 867,39</b>				
<b>Total do passivo</b>		<b>130 758,90</b>	<b>107 867,39</b>				
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>466 985,04</b>	<b>410 111,33</b>				

A Direcção  
*[Handwritten signature]*  
*Ulrofeia*

O Contabilista Certificado  
*[Handwritten signature]*

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66  
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	4.4;16.1	219 201,12	251 647,46
Subsídios, doações e legados à exploração	4.4;16.2	582 042,28	501 204,13
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7;17.1	-57 987,41	-71 889,16
Fornecimentos e serviços externos	17.2	-129 168,86	-134 715,11
Gastos com o pessoal	4.1;17.3	-572 140,07	-512 726,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.3	10 064,78	17 944,09
Outros Gastos	17.4	-6 512,68	-2 257,39
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>45 499,16</b>	<b>49 207,36</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5	-10 295,64	-12 765,27
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>35 203,52</b>	<b>36 442,09</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16.3	356,29	360,95
Juros e gastos similares suportados	17.4	0,00	-3,09
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>35 559,81</b>	<b>36 799,95</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	-1 239,30	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>34 320,51</b>	<b>36 799,95</b>

A Direcção

*Álvaro Fung*

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*

*Utefeixas*



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2020

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF-ESNL.

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-ESNL, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Morada: Rua Padre Pinho, 66 3880-598 Válega

Endereço eletrónico: [geral@fundacao-valega.pt](mailto:geral@fundacao-valega.pt)

Página da internet: [www.fundacao-valega.pt](http://www.fundacao-valega.pt)

Telefone: 256 502 512

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas segundo as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 98/20015, de 2 de Junho, na Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e nos Avisos n.º 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, que alteraram o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser

prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).”

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com observância do Aviso 8259/2015 de 29 de Julho.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

No presente período não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

#### 3.1. Bases de Apresentação

##### 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RM', 'M2', 'Manuel Pinho', and 'Wid']*

operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### 3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### 3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### 3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### 3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes

que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período, cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

RJ4  
*[Handwritten signatures and initials]*  
M. Manuel Pinho  
L. Lobo

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R9', 'Cato', and 'Mey'.*

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - ✓ Alterações no risco segurado;
  - ✓ Alterações na taxa de câmbio;
  
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - ✓ Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - ✓ Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.



À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

#### 4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. Número de pessoas ao serviço da Instituição, em 31.12.2020, por resposta social foi de:

Nº MÉDIO COLABORADORES		
VALÊNCIAS	2020	2019
Creche	10	10
Pré-Escolar	7	9
CATL	2	1
Centro de Dia	3	4
SAD	15	14
CLDS	3	3
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>41</b>

O número de trabalhadores a 31.12.2020 era de 40 colaboradores, apresentando assim uma diminuição de 1 elemento relativamente ao período homólogo anterior.

#### 4.2 Número de voluntários ao serviço da Instituição, em 31.12.2020

A Instituição conta com 3 voluntários, para além dos órgãos sociais.

*RX*  
*[Handwritten signatures]*  
*Manuel Pinheiro*  
*teuf*

#### 4.3 Órgãos Sociais da Instituição, em 31.12.2020

Os órgãos sociais da Instituição são:

O Conselho de Administração, composto pelo Presidente José Fernando Alves Carneiro e pelos Vice-Presidentes, Álvaro de Oliveira Gomes e Rosa Maria dos Reis Mendonça. Esta última, a partir do mês de outubro, foi substituída por Manuel Diamantino Pinheiro Correia

A Direção, composta pelo Presidente Álvaro de Oliveira Gomes, pela Secretária Lília Raquel Ramalho Moura Teixeira e pela Tesoureira Maria Isabel Fonseca da Costa Pinho.

O Conselho Fiscal, composto pelo Presidente Vítor Manuel Reis Amaral e pelos vogais António Afreixo Pinho e Carla Rosa Maia Santos.

#### 4.4 Número médio de utentes por resposta social:

Nº MÉDIO UTENTES				
VALÊNCIAS	2020	GASTO MENSAL POR UTENTE	2019	GASTO MENSAL POR UTENTE
Creche	45	302,52	49	296,07
Pré-Escolar	55	296,67	44	341,60
CATL	23	82,64	26	76,16
Centro de Dia	24	275,87	29	319,59
SAD	39	513,00	41	456,27
<b>Total</b>	<b>186</b>		<b>189</b>	

O número médio de utentes em 2020 foi de 186, apresentando uma redução de utentes relativamente ao período homólogo anterior.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis foram registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações praticadas. A rubrica apresenta um total líquido de 200.048,74€.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

A Instituição em 2020 investiu no seguinte equipamento:

Euros

Equipamento	Valor
PROJECTOS DE ENGENHARIA	4 575,00
TERMOS	310,42
VARINHA	71,00
ESQUENTADOR	525,78
<b>Total</b>	<b>5 482,20</b>



FUNDAÇÃO  
PE. MANUEL PEREIRA PINHEIRO E IRMÃ

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis durante o período de 2020 foi:

5.1 Ativos fixos tangíveis - Quantidade escriturada e movimentos do período											
	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	A adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	20 258,53	334 425,76	178 774,41	201 699,35	58 108,29		20 782,25			814 048,79
2	Depreciações acumuladas iniciais		176 674,73	163 956,49	198 020,75	52 262,85		18 271,59			609 186,41
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1-2-3)	20 258,53	157 751,03	14 817,92	3 678,60	5 845,44	0,00	2 510,66	0,00	0,00	204 862,18
5	Movimentos do período: (5 = 5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-6 589,01	-2 464,58	0,00	209,21	0,00	-544,06	4 575,00	0,00	-4 813,44
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	596,78	0,00	310,42	4 575,00	0,00	5 482,20
	Aquisições em 1ª mão					596,78		310,42	4 575,00		5 482,20
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais										0,00
	Outras aquisições										0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
	Trabalhos para a própria empresa										0,00
	Acréscimo por revalorização										0,00
	Outras										0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	6 589,01	2 464,58	0,00	387,57	0,00	854,48	0,00	0,00	10 295,64
	Depreciações		6 589,01	2 464,58		387,57		854,48			10 295,64
	Perdas por imparidade										0,00
	Alienações										0,00
	Abates										0,00
	Outras										0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade										0,00
5.4	Transferências de AFT em curso										0,00
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda										0,00
5.6	Outras transferências										0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	20 258,53	151 162,02	12 353,34	3 678,60	6 054,65	0,00	1966,60	4 575,00	0,00	200 048,74
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

22 / 33

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Carlos, M. Sá, and M. Sá.*

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O disposto na Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro impõe a obrigatoriedade destes nos contratos de trabalho celebrados a partir de 01/10/2013.

O pagamento é obrigatório, mensal e corresponde a 1% do vencimento base e diuturnidades a que os trabalhadores tenham direito, distribuído da seguinte forma:

- 0,925% ao Fundo de Compensação do Trabalho (se aplicável)
- 0,075% ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho

A entidade empregadora realiza 12 pagamentos por ano, correspondendo a 12 vencimentos mensais dos seus trabalhadores. As entregas não incidem, portanto, sobre os montantes abonados a título de subsídio de férias e subsídio de natal.

Os Fundos de Compensação apresentam a seguinte valorização:

Tipo	2020	2019
FCT	3 966,68	2 491,80
<b>Total</b>	<b>3 966,68</b>	<b>2 491,80</b>

## 7. INVENTÁRIOS

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo FIFO (*first in, first out*).

O inventário que a Instituição detém é de 12.869,37€ (doze mil, oitocentos e sessenta e nove euros e trinta e sete cêntimos), sendo que o montante de 3.145,85€ corresponde ao valor de géneros alimentares e o montante de 9.723,53€ é correspondente a material de escritório consumível, material de limpeza e produtos de incontinência.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PJ', 'M. P. Pinho', and 'I. Pinho'.

7.1 Inventários - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Euros

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais		8 309,28	8 309,28
2 Compras		62 547,50	62 547,50
3 Reclassificação e regularização de inventários			0,00
4 Inventários finais		12 869,37	12 869,37
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	0,00	57 987,41	57 987,41
<b>Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:</b>			
6 Ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
7 Ajustamentos / perdas por imparidade acumuladas em inventários			0,00
8 Reversão de ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vendas (corretores / negociantes)			0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12 Adiantamentos por conta de compras			0,00

8. CLIENTES (UTENTES)

O valor de Utentes (clientes) de 12.611,38€ agrega as mensalidades que ainda estavam por receber à data de 31.12.2020.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Está por receber, à data de 31.12.2020 o valor de 1.471,36 € respeitante aos pedidos de restituição do IVA.

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informamos que a entidade, em 31/12/2020, não registava quaisquer débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Impsoto sobre o rendimento	-1 239,30
Retenção sobre o trabalho dependente	-2 715,00
Retenção sobre o trabalho independente	-625,00
IVA - Restituição	1 471,36
Contribuições para a Segurança Social	-13 328,95
Fundos de Compensação	-157,80
<b>Total</b>	<b>-16 594,69</b>

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeitos materialmente significantes nas demonstrações financeiras.



PM  
~~Carlos~~  
YJR  
Maria Verrêha Pinho  
taty

9.1 Imposto sobre o rendimento Euros

	Descrição	Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de imposto)	7 290,00
2	Imposto corrente	1 239,30
3	Imposto diferido	
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	1 239,30
5	Tributações autónomas	
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1 x 100 ]]	17,00%

As rendas e a venda de madeira não são atividades isentas, pelo que deverão ser tributadas em sede de IRC.

## 10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Juros a Receber	31,12
Pessoal	633,08
IGFS	249,50
FEAC	6 087,85
ADAPTAR SOCIAL	4 000,00
<b>Total</b>	<b>11 001,55</b>

## 11. DIFERIMENTOS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Gastos a Reconhecer:	
Seguros	3 344,61
<b>Total</b>	<b>3 344,61</b>

Esta rubrica diz respeito às despesas suportadas em 2020, mas que respeitam a um gasto de 2021.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'BPA', 'DR', and 'Manuel Pinho'.*

## 12. MEIOS FINANCEIROS (CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS)

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Caixa Fundo de Maneio	609,52
Caixa Mensalidades	108,46
Depósitos à Ordem	66 758,61
Depósitos a Prazo	154 194,76
<b>Total</b>	<b>221 671,35</b>

## 13. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Fundos</b>	<b>123 099,39</b>			<b>123 099,39</b>
Por memória: Accionistas c/subscrição				0,00
Por memória: Quotas não liberadas				0,00
Excedentes técnicos				0,00
<b>Reservas</b>	<b>21 765,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21 765,90</b>
Reservas legais				0,00
Outras reservas	21 765,90			21 765,90
Resultados transitados	109 784,67		36 799,95	146 584,62
Excedentes de revalorização	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				0,00
Outros	10 000,00			10 000,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	794,03	338,31	0,00	455,72
Subsídios	794,03	338,31		455,72
Doações				0,00
Outras				0,00

As variações que ocorreram na conta Resultados Transitados decorrem da transferência do Resultado Líquido de 2019.

As restantes variações que ocorreram nos fundos patrimoniais resultam das imputações dos subsídios aos investimentos provenientes da Câmara Municipal de Ovar e CLDS – jogos sociais.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**14. FORNECEDORES**

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Daniel Soeiro Santana	2 055,49
Malaquias	1 796,50
GALP-Petrogal, S.A.	791,35
Três Reis	589,10
PT Comunicações	102,45
ADRA	318,11
Saída Soluções	-2 627,03
Multiaveiro	836,40
Transporte Flor da Ria	592,25
Paulo Manuel Borges Silva	144,70
SOGENAVE	966,32
NORGERI	2 172,74
Valega Jardins	160,80
Medifilanis	313,70
AUDAX	954,82
Metaveiro	117,59
UNASeguros	1 138,18
Maria Celeste Oliveira P. Sona	310,54
Mistolin	135,19
Eurovar	323,07
Gabinete de Contabilidade	639,60
Devesa & Silva Ferreira	1 268,55
FINLOG	442,97
Eng. António Bastos	-221,25
Outros	522,14
<b>Total</b>	<b>13 844,28</b>

Devido ao Projeto "Ovar\_nova.geração+#inclusão", no âmbito do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4ª Geração, e por candidatura ao POISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, houve necessidade de reforçar o seu parque informático, pelo que realizou um adiantamento à empresa responsável pela sua aquisição.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP', 'Carlos', and 'M. Pereira Pinho'.*

## 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Acréscimos de gastos:	
Remunerações a Liquidar	96 476,77
Outros gastos	2 371,80
<b>Total</b>	<b>98 848,57</b>

Os valores desta rubrica respeitam às férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a segurança social a liquidar em 2021.

Respeitam ainda a despesas de 2020, mas em documentos de 2021.

## 16. RENDIMENTOS

### 16.1. Prestação de Serviços (Mensalidades):

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Valência	2020			2019			Euros
	Mensalidades	Outros	Total	Mensalidades	Outros	Total	
CRECHE	39 590,38	1 271,90	40 862,28	46 797,38	2 561,63	49 359,01	
PRÉ-ESCOLAR	42 629,49	3 691,50	46 320,99	40 182,89	8 656,92	48 839,81	
CATL	7 509,15	448,00	7 957,15	10 893,67	3 631,51	14 525,18	
CENTRO DIA	34 753,54	6 343,90	41 097,44	49 780,35	13 397,63	63 177,98	
SAD	76 712,08	6 251,18	82 963,26	71 328,04	4 417,44	75 745,48	
<b>Total</b>	<b>201 194,64</b>	<b>18 006,48</b>	<b>219 201,12</b>	<b>218 982,33</b>	<b>32 665,13</b>	<b>251 647,46</b>	

No período de 2019, a rubrica verificou uma redução de 32.446,34€, que representa cerca de 12,89% face ao ano transato, resultado da pandemia COVID-19, que criou bastantes restrições ao funcionamento da maioria das valências.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ADY', 'M. Manuel Pereira Pinho', and 'Luis P'.*

**16.2. Subsídios, doações e legados à exploração:**

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Valência	2020			2019		
	Segurança Social (ISS)	Outros	Total	Segurança Social (ISS)	Outros	Total
CRECHE	137 319,34	8 624,20	145 943,54	134 563,32	7 070,41	141 633,73
PRÉ-ESCOLAR	120 668,04	10 957,95	131 625,99	92 521,44	7 078,84	99 600,28
CATL	11 654,40	3 972,34	15 626,74	11 260,80	3 733,63	14 994,43
CENTRO DIA	49 146,18	4 212,32	53 358,50	36 538,32	4 198,16	40 736,48
SAD	195 983,82	6 260,21	202 244,03	192 518,20	5 648,18	198 166,38
PROJECTOS	0,00	33 243,48	33 243,48	0,00	6 072,83	6 072,83
<b>Total</b>	<b>514 771,78</b>	<b>67 270,50</b>	<b>582 042,28</b>	<b>467 402,08</b>	<b>33 802,05</b>	<b>501 204,13</b>

Esta rubrica representa 72% dos rendimentos da Instituição, o que demonstra a vulnerabilidade desta instituição aos subsídios à exploração, nomeadamente do ISS.

A constituição desta rubrica é formada pelas entidades que participam com subsídios à exploração para o desenvolvimento de atividades, nomeadamente, Junta de Freguesia de Válega e Câmara Municipal de Ovar, não constando desta rubrica as participações para investimento.

Nesta rubrica, no que respeita aos subsídios provenientes dos acordos de cooperação com a segurança social verificamos um aumento de 47.369,70 € face ao ano anterior, decorrente do aumento de utentes.

**16.3. Outros Rendimentos e Ganhos:**

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Festas	0,00	7 112,79
Venda Lenha	5 400,00	0,00
Rendas	1 899,03	0,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	338,31	1 268,09
Donativos	328,40	7 168,12
Juros	356,29	360,95
Outros	2 099,04	2 395,09
<b>Total</b>	<b>10 421,07</b>	<b>18 305,04</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## 17. GASTOS

### 17.1. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Descrição	Euros	
	2020	2019
CMVMC	57 987,41	71 889,16
<b>Total</b>	<b>57 987,41</b>	<b>71 889,16</b>

A redução de gastos com esta rubrica corresponde principalmente ao consumo de géneros alimentares originado pela redução dos utentes, consequência das limitações criadas pela pandemia COVID-19. Apesar da redução dos valores, a margem bruta mantém-se próxima á do período homólogo anterior.

### 17.2. Fornecimentos e Serviços Externos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Transporte Utentes	5 137,25	16 448,25
Trabalhos Especializados	15 236,74	14 554,48
Publicidade e propaganda	0,00	796,13
Vigilância e segurança	703,07	59,41
Honorários	392,23	787,64
Comissões	218,64	78,82
Conservação e reparação	13 230,64	12 053,31
Outros Trabalhos Especializados	997,61	881,52
Ferramentas	289,90	1 394,96
Livros e Documentação Técnica	0,00	100,80
Material de Escritório	3 493,03	3 856,09
Outros Materiais	3 550,07	3 807,51
Electricidade	9 787,31	9 806,62
Combustíveis	6 983,85	8 287,42
Água	3 484,65	3 670,52
Outros - Gás	12 101,99	18 449,62
Deslocações, estadas e transportes	35,60	4 056,12
Rendas e alugueres	4 168,92	110,70
Comunicação	2 105,36	2 085,07
Seguros	3 510,87	3 593,24
Contencioso e notariado	38,26	230,41
Limpeza, higiene e conforto	30 986,08	14 331,41
Outros	12 716,79	15 275,06
<b>Total</b>	<b>129 168,86</b>	<b>134 715,11</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RA', 'H', and 'M. Manuel Pinho'.*

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) assume um peso considerável 16,64% no total dos gastos em 2020, sendo a segunda rubrica com maior incidência após a dos gastos com pessoal.

Na comparação com o mesmo período homólogo, constata-se uma redução de gastos nesta rubrica de cerca de 5.546,25€, justificado pelo aumento em algumas das suas rubricas, nomeadamente, conservação e reparação.

### 17.3. Gastos com pessoal

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Quadros Superiores e Médios	163 622,43	140 577,49
Profissionais Qualificados + Indiferenciados	311 347,38	244 388,17
Indemnizações	0,00	3 799,81
Encargos sobre Remunerações	80 913,98	101 737,35
Fundo Garantia Compensação Salarial	137,79	66,60
Seguro de Acidentes de Trabalho	5 062,56	4 343,73
Outros Gastos com o pessoal	11 055,93	17 813,51
<b>Total</b>	<b>572 140,07</b>	<b>512 726,66</b>

O peso desta rubrica no total de gastos é de 73,72%, sendo a rubrica com maior importância nos gastos globais.

### 17.4. Outros Gastos e Perdas

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Quotizações	443,74	456,26
Dívidas incobráveis	5 662,40	0,00
Outros	406,54	1 801,13
Juros Suportados	0,00	3,09
<b>Total</b>	<b>6 512,68</b>	<b>2 260,48</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RA', 'M. Manuel Pinho', and 'luty'.*

## 18. RESULTADOS

O resultado líquido do período apresenta a seguinte composição:

Valência	Euros	
	2020	2019
CRECHE	26 365,02	23 728,81
PRÉ-ESCOLAR	-15 460,55	-26 750,24
CATL	2 130,71	5 411,19
CENTRO DIA	16 568,56	-4 593,26
SAD	47 310,79	53 372,66
PROJECTOS	-42 594,02	-14 369,21
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>34 320,51</b>	<b>36 799,95</b>

O resultado líquido do ano 2020 foi positivo em **34.320,51€**, representando uma redução de 2.479,44 € face ao do período anterior. Este resultado resulta do cômputo do resultado de cada valência.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia COVID-19, tendo afetado a forma de funcionamento das valências. A maioria das valências apresenta resultados justificados essencialmente pela manutenção do valor de 02/2020 das contribuições da Segurança Social, bem como a redução dos gastos pela não frequência dos utentes, impedidos pelos Estados de Emergência.

A **Creche**, obteve resultado positivo e superior aos de 2019.

O **Pré-escolar**, manteve resultados negativos, mas em menor montante que no ano de 2019.

O **CATL** apresenta em 2020 resultados positivos menores que em 2019.

O **Centro de Dia**, apresenta resultados positivos, ao contrário dos anos anteriores. Para além das razões acima apresentadas (nomeadamente a subcontratação do transporte de utentes), devido à pandemia COVID-19, os colaboradores afetos a esta valência foram designados para outras, reduzindo os Gastos com o Pessoal da valência Centro de Dia.

O **Serviço de Apoio Domiciliário**, manteve os resultados positivos, mas menores do que em 2019.

Os **Projetos**, nomeadamente o CLDS, apresentam resultados negativos, visto ainda não estarem submetidos os pedidos de pagamento das despesas inerentes ao Gestor do projeto, tendo apenas sido considerados em 2020 o valor dos adiantamentos permitidos (26.115,59€).

BA  
M. Manuel Pinho  
Irmã

## 19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

No período subsequente ao encerramento das contas, foi declarado Estado de Emergência com medidas restritivas a partir de 15/01/2021, com renovações quinzenais. Considerando que o surto pandémico COVID-19, conjugado com as medidas restritivas dos Estados de Emergência, tem tido um impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada empresa e entidade. Nestas relevantes circunstâncias, na preparação das demonstrações financeiras de 2020, assumindo o pressuposto da continuidade, tivemos em consideração as possíveis consequências provocadas pela COVID-19.

Outros possíveis impactos nas demonstrações financeiras não são possíveis de estimar nem se encontram previstos, nomeadamente atrasos dos pagamentos dos utentes ou diminuição do número de utentes.

## 20. COVID-19

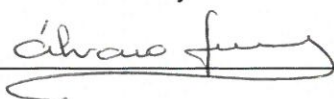
A pandemia COVID-19 obrigou a implementação de Estados de Emergência, que limitaram as movimentações da população.

Nesse sentido, e de forma a minimizar os efeitos e consequências da pandemia, o Estado Português criou e implementou vários instrumentos. Relativamente à Fundação, esta foi abrangida através das seguintes medidas:

- Manutenção do valor de 02/2020 das contribuições da Segurança Social (excluindo a rubrica Apoio Domiciliário);
- Programa Adaptar Social + com o valor atribuído de 8.000,00€, tendo recebido 4.000,00€ no ano de 2020;
- Lay-off simplificado no montante de 7.451,52€, com isenção das contribuições nesse período e nos colaboradores afetos;
- Apoio à Família no montante de 1.670,94€, com redução de 50% das contribuições nesse período e nos colaboradores afetos.

Válega, 24/03/2021

A Direcção



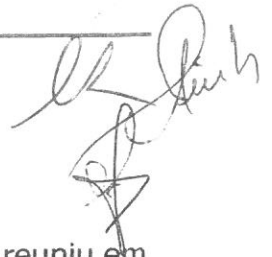
Alc

O Contabilista Certificado





**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL  
DE OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM**



Aos oito de ade dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã – Lar Paroquial de Santa Maria, nas Instalações do Centro Infantil da Fundação, com a presença de Vítor Manuel Reis Amaral, na qualidade de presidente do Conselho Fiscal, de António Afreixo Pinho e de Carla Rosa Maia Santos na qualidade de vogais. Estiveram presentes por parte da Direção, Álvaro Gomes, na qualidade de presidente da Direção, Lília Teixeira, na qualidade de secretária da Direção, Maria Isabel Pinho, na qualidade de tesoureira da Direção. Esteve também presente o representante da empresa responsável pela contabilidade da Fundação, Carlos Faustino. -----

A ordem de trabalhos desta reunião teve um único ponto em discussão: Análise e discussão do Relatório de Contas do ano de dois mil e vinte e emissão de parecer. ---

Aberta a reunião pelo presidente do Conselho Fiscal, passou-se à análise dos documentos que integram a prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e que constam e fazem parte integrante da presente ata, como documento número um. ----

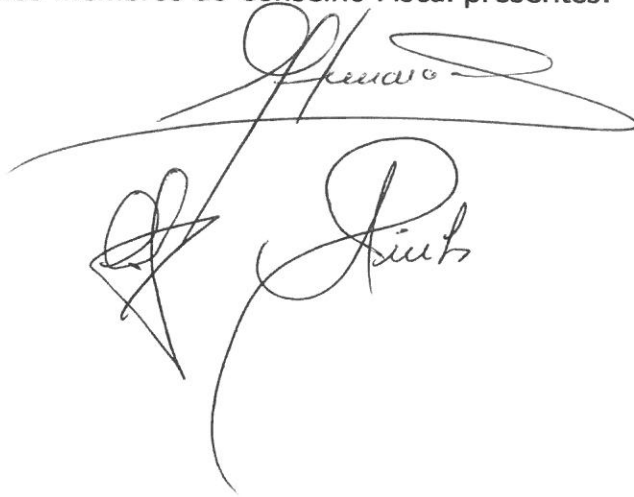
Do relatório e dos mapas de contabilidade, verifica-se que no exercício de dois mil e vinte a direção, apesar das contingências relacionadas com a pandemia Covid-19, continuou a ter um bom desempenho na gestão da instituição. Por força dos diversos estados de emergência relacionados com a referida pandemia e dos confinamentos decretados pelo governo, houve uma redução das atividades, comparativamente com os anos anteriores, sem que tivesse deixado de haver uma política de controlo e de recuperação financeira, como é evidente pelo resultado líquido alcançado (trinta e quatro mil trezentos e vinte euros e cinquenta e um cêntimos), apesar de algumas valências continuarem com resultado negativo. É unânime a apreciação positiva do trabalho realizado pela direção num ano absolutamente atípico, de grande exigência face às muitas alterações e adaptações que tiveram de ser introduzidas, sem que isso tenha afetado o resultado financeiro do exercício. -----

**Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã**  
Válega

---

Após a análise dos documentos e dos esclarecimentos prestados, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar parecer favorável à aprovação do Relatório de Contas do ano dois mil e vinte, salientando e louvando o bom desempenho da direção. -----

Por não haver nada mais a tratar, o presidente do Conselho Fiscal deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes. -----



The image shows three handwritten signatures in cursive script. The top signature is the largest and most prominent, followed by two smaller signatures below it. The signatures are written in black ink on a white background.

Conselho de Administração

Ata nº.34

Aos desasseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, na sede da Fundação Padre Manuel Pereira e Pinho e Irmã, sita na Rua Padre Pinho, na freguesia de Válega, concelho de Ovar, reuniu ordinariamente, o Conselho de Administração, sob a presidência do Padre José Fernando Alves Carneiro, estando também presentes os Vice-Presidentes, General Manuel Diamantino Pinheiro Correia e Professor Álvaro de Oliveira Gomes. Por solicitação do Conselho de Administração, também estiveram presentes na reunião, a Professora Maria Isabel Pinho e Lília Teixeira, enquanto elementos da Direção.-  
Ordem de trabalhos:-----

**& Único – Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2020;**-----

No cumprimento dos Estatutos da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, a Direção apresentou ao Conselho de Administração para discussão e aprovação, o Relatório e Contas do exercício do ano 2020, bem como o parecer do Conselho Fiscal.-----

O Professor Álvaro Gomes, enquanto Presidente da Direção e também Vice-Presidente do Conselho de Administração, iniciou uma apresentação pormenorizada ao Relatório e Contas, da qual se relevam:-----

a) A Direção da Fundação Pe. Manuel Pereira e Pinho, através do presente documento, e no cumprimento ao disposto no Artigo 12º, alínea e), dos seus Estatutos, elaborou o Relatório e Contas referente ao exercício de 2020, que agora submete ao Conselho de Administração, para aprovação. -----

O presente Relatório expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2020. Contém uma exposição fiel e clara da sua evolução, e do desempenho e da posição da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, onde se trabalha com dedicação, honrando compromissos, valorizando e reforçando parcerias que, funcionando de forma simples, desburocratizadas, dialogantes, e participadas, apoiaram na tomada de decisão para a resolução dos desafios emergentes.-----

RD  
JF  
LTP

# FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

Válega

Foi sempre nossa preocupação fortalecer a coesão interna entre Direção, Direção Técnica, Coordenação e restantes colaboradores, uma vez que tal se tem revelado de forma benéfica para a sustentabilidade e crescimento da Instituição, num ano tão atípico, face à pandemia COVID 19.-----

b) No período subsequente ao encerramento das contas, foi declarado o Estado de Emergência, com medidas restritivas a partir de 15/01/2021, com renovações quinzenais. Neste seguimento, o surto pandémico COVID-19, conjugado com as medidas impostas pelos Estados de Emergência, teve um impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades, com efeitos que dependem da realidade de cada uma. Nestas relevantes circunstâncias, na preparação das demonstrações financeiras de 2020, tivemos em consideração as possíveis consequências provocadas pela COVID-19.-----

c) A requalificação do edifício sede, apoiada na candidatura do Programa Comunitário 2020, aprovada pela tutela, continua a se fundamental para o futuro da Instituição. -----

d) No âmbito da Intervenção Sociocomunitária, no ano 2019, a Fundação assumiu a continuação do Programa Alimentar (PO APMC 2ª Edição), enquanto Entidade Coordenadora e, continuamos como Entidade Coordenadora e executora de um projeto, enquadrado no Programa *Contratos Locais de Desenvolvimento Social-4G* "Ovar\_nova.geração#+inclusão" -----

e) A apresentação duma candidatura ao Programa PARES 3.0, para a construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, que a ser aprovada, será da maior importância para a Instituição. -----

f) Foi necessário recorrer à medida "Lay-Off simplificado", à medida "Apoio Extraordinário à família" e à medida "Isolamento Profilático – imposição do Cerco Sanitário e Ovar".-----

g) Durante o período de 2020, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento ao estatuído no artigo 21º do Decreto-Lei Nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a Instituição, em 31/12/2020, não tinha qualquer registo de débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos. O resultado final do exercício no ano 2020, positivo, de €34.320,51(trinta e quatro mil, trezentos e vinte euros e cinquenta e um cêntimos) deve-se, em particular, ao rigor e acompanhamento permanente na gestão da

# FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

## Válega

Instituição por parte da Direção, e também ao facto das respostas sociais estarem devidamente preenchidas. A Direção propõe que tal resultado seja transferido para resultados transitados.-----

h) Ainda de relevar a continuação do esforço da Direção feito na manutenção e/ou melhoria dos nossos equipamentos, sempre com o objetivo de proporcionar melhores condições e melhores serviços aos nossos utentes. -----

Uma palavra de apreço e gratidão na pessoa do Dr. Carlos Faustino, da empresa Gama & Barge, que nos presta serviços de Contabilidade, pelo acompanhamento, apoio e ajuda que vem dando ao nosso trabalho, com as suas orientações, sem as quais dificilmente teríamos conseguido estes resultados.-----

Finalmente um agradecimento para os nossos colaboradores, pelo seu trabalho e pela sua dedicação à Instituição, com um **profundo reconhecimento** à Dra. Lília Teixeira secretária da Direção, e Diretora Técnica da Instituição, que acompanhou com toda a sua **dedicação, empenho e eficácia**, o evoluir dos acontecimentos, procurando acompanhar e coordenar os serviços com a sua presença assídua na Instituição. -----

Terminada a apresentação do relatório pelo Professor Álvaro Gomes, o Presidente do Conselho de Administração, Pe. Fernando Carneiro, e o Vice-Presidente, General Manuel Diananmtino Pinheiro Correia, consideraram-na esclarecedora, e manifestaram a sua satisfação pelos resultados obtidos, agradecendo o trabalho, o esforço, e a dedicação da Direção na obtenção de tais resultados. Não havendo mais intervenções, o Relatório e Contas e o parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por unanimidade.-----

Foi igualmente deliberado que a presente ata fosse aprovada em minuta.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes. -----

Fernando Carneiro  
Álvaro Gomes  
Lília Teixeira

